

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

Comentando um discurso...

HÁ dias ouvimos dizer a pessoa de responsabilidade que *Jornal de Barcelos* seguia uma orientação de oposição à Câmara Municipal. Não quisemos averiguar se quem fez a afirmação falava por si... ou se outros lhe disseram tal coisa...

A verdade, porém, é que a nossa orientação, marcada sempre com toda a clareza e segurança, assenta na solidez dos eternos princípios que regem os povos e, ao mesmo tempo, tem dado as mais inequívocas provas de defender o bem da colectividade e o progresso de Barcelos.

Diante daquela afirmação ficamos sem saber se é esta, também, a orientação da Câmara...

Anunciamos, no último número, alguns comentários ao Discurso do Senhor Presidente da Câmara, o que não significa, de forma alguma, discordância das suas afirmações senão desejo de as tornar conhecidas de todos os nossos prezados leitores.

Há uma passagem no oportuno discurso do ilustre Magistrado que desejamos acentuar e possivelmente inculcar à consideração de todos os barcelenses: «Em Barcelos, o ano de 1951, tem pois que ser um ano de reconciliação, trabalho intenso, leal apaziguamento em tudo que divide, mas coragem e firme atitude contra todos os que atraíam por actos ou palavras os superiores interesses da Nação.

Que a nossa transigência não seja interpretada por fraqueza, pois, mais que nunca estamos certos da superioridade dos nossos princípios e não nos falta para os seguir coragem e vigor».

Aqui está uma passagem que supomos ser das mais importantes do notável discurso do Senhor Dr. Mário Norton, pela sensatez revelada e pela prespicácia da observação.

Nela se confessa abertamente que há necessidade de unir Barcelos, isto é, que há, nesta terra, descontentes, despeitados, ofendidos, pessoas que se furtam a colaborar porque lhes tem faltado alguma coisa indispensável à sua actuação porventura falta de acolhimento, de lealdade, de compreensão.

Reconhece-se, e isso é um passo para novos caminhos, que nem tudo corre bem e que positivamente tem de haver responsáveis desse mal estar.

ABERTURA

MOCIDADE PORTUGUESA

O mundo está transformado num grande campo de batalha.

Nunca, como hoje, é flagrante de verdade a afirmação de que a vida é um doloroso combate.

As ideias que dominam os espíritos e os sucessivos acontecimentos que impressionam as almas, dão-nos a medida exacta da tensão de nervos em que vive a humanidade.

A dúvida atormenta as consciências e a descrença mata todas as esperanças.

Assistimos, por isso, a uma parada horrível de braços caídos e de almas desalentadas. Faltou alguma coisa ao nosso tempo!

Olhamos para trás e o passado, com seus defeitos, não nos envergonha nem aborrece porque nele encontramos gestos nobres de heroísmo, feitos encantadores de amor ardente a Portugal.

Olhamos para o presente e sentimos a insuficiência de estabilidade e de justiça. Abrimos os olhos para o futuro e o fantasma trágico, assustador agiganta-se à nossa vista estarrecida.

Sobre nós caminha a terrível destruição.

É preciso acordar a *Juventude*!

Ela é, sem dúvida, a «ala forte de namorados» a promissora de novos triunfos, a conquistadora de novas glórias.

Ela será a *inteligência* que orienta, a *vontade* que domina, a *força* que realiza, a *perfeição* que salva.

Temos, sob pena de traição e de crime, de voltar o nosso olhar mais atento e mais solícito para os novos porque deles é que surgirá o futuro.

Não podemos nem devemos deixar a Juventude Portuguesa entregue a si mesma. Fazendo assim *alguém*, para nosso infortúnio, tomará conta dela e orientará os seus passos para a ruína e para o aviltamento.

Jornal de Barcelos, combativo e intemerato, julga ser dever seu, levantar a voz de clarim, e chamar a atenção de quem de direito, para o problema local da Mocidade Portuguesa. E pede e exige, em nome da Mocidade, mais atenção e mais respeito pelos novos.

Há que organizá-los por termos provas sobejas da falência da dispersão.

Não bastam *valores* é preciso valores organizados.

Só duma organização forte e hierarquizada poderá surgir o verdadeiro triunfo.

Já estamos cheios de palavras... É a hora das realizações.

A nossa insatisfação não pretende censurar o *muito* que foi realizado, mas deseja vivamente que os *dirigentes* não durmam plácida e sobre os louros conquistados.

Há que trabalhar e lutar.

Há, sobretudo, que realizar coisas práticas e que interessem e prendam a mocidade do nosso tempo. Não nos podemos contentar com a esperança ingénua de que tudo surgirá sem esforço e sem trabalho.

Para colher é necessário semear!

Não queiramos apenas o nosso esforço, em atitude de orgulho, mas associemos a nós todas as boas vontades, de qualquer lado que estejam, porque todos não seremos demais para defender Portugal.

A. Rocha Martins

NOTAS À MARGEM

XVI — Em continuação...

Ao exaltar o bem, simbolizado na verdade, e condenar o erro, produto fatal da mentira, Jesus, não deixou de especificar os ambientes em que um e outro se criam, desenvolvem e proliferam, numa linguagem simples, persuasiva e duma clareza impressionante. E ao indicar aos homens os caminhos que conduzem à sua salvação ou perdição, balizando-os de modo a não se prestarem a quaisquer dúvidas ou confusões, resumiu e sintetizou toda a sua curta mas gloriosa e maravilhosa pregação, justificando, eloquentemente, a razão da Sua descida até nós.

A doutrina que o Divino Mestre instituiu para salvação e redenção da humanidade pecadora, não fecha nem dificulta o acesso ao caminho que conduz ao reino de Deus, antes pelo contrário, mesmo aos apeniguados mais entusiastas e irreverentes que seguem na outra direcção mas, para obter tal graça, nunca deixou de frisar e realçar bem nas suas prédicas que há que arripiar caminho, nascer de novo, isto é, abandonar as trevas e abraçar a luz porque — não é demais repeti-lo! — a verdade, a justiça e o bem, não temem, não se aborrecem nem se melindram com a claridade...

Ao dar ao homem a liberdade de escolha, deixando-lhe também, até à consumação dos séculos, a possibilidade, consoante as suas boas obras na sua rápida passagem terrena, de poder

entrar no reino dos céus, o filho de Deus, deixou o homem entregue a si mesmo porque este... não é o seu reino.

A entrevista de Jesus com Nicodemos, atendendo às circunstâncias em que se realizou, à personagem que a pediu e à maneira como decorreu, constitui sem dúvida uma lição magistral, lição viva, actual e sempre moça, lição-primavera que ficará, perpetuamente, a desafiar os tempos e os homens...

Propositadamente, deixamos de focar essa entrevista, tão cheia de realismo e rica de ensinamentos, de determinados ângulos, com receio de provocarmos escusados alaridos, se bem que hipócritas, para não escandalizarmos os próprios autores dos males...

ENCONTRO

Surgiu, fruto do amor, certo menino no mundo contingente, em certo dia, paisagem debruçada a ouro fino que a seus olhos sem mancha, se estendia!

E jamais ensinaram ao menino como devia andar a sua via; e fizeram-lhe crer que o seu destino seria sempre como lhe parecia.

Então, risonho, começou a andar; e a barca dos seus sonhos foi quebrar, de encontro aos escarcéus da vida crua,

ficando-se a pensar porque seria que aqueles, que deviam ser seu guia, lhe não mostraram a paisagem nua.

A. C. Leônidas

(Continua na página 6)

(Continua na página 2)

Vida Desportiva

Gil Vicente — Vila-Real

Mais uma jornada em falso para o futebol local. Quereríamos dizer muitas coisas mas achamos por bem limitar as nossas considerações a breves apontamentos que conseguimos fixar.

Positivamente dentro do Gil Vicente não se encara com a devida atenção e, até, respeito pela massa associativa, a formação do "quadro" representativo do clube. E, se assim não acontecesse, não teríamos a lamentar alguns dissabores que já vão sendo de costume presenciarmos na nossa Terra.

A provar o que atrás fica dito temos o exemplo no jogo do passado domingo. Poderemos encontrar uma atenuante no factor "sorte" que não esteve do lado dos barcelenses, mas busque-se mais fundo a raíz do mal e lá, então, encontraremos a justificação para o que vem acontecendo.

Julgamos que tanto os directores como o treinador do Clube, pessoas com noção da responsabilidade sabem muito bem a posição presente do Clube na tabela da classificação — infelizmente, o último lugar.

Ora, se assim acontece, porque tanta experiência com novas formações numa altura em que o Clube necessita de pontos para melhorar a sua posição?

Pode-se alegar lesão de uns e castigos de outros, mas, mesmo assim, ainda ficaram de fora alguns elementos que poderiam com a sua presença melhorar a formação. Pergunta-se, para que dispende o Gil Vicente o seu dinheiro com Tita? Poderá este atleta ter todos os defeitos como jogador mas, mais de uma vez, já provou que a extremo ainda é uma utilidade. Porque não jogou em lugar de Eduardo — um jogador ainda inexperiente? E Amadeu? Não preencheria, com grande vantagem, o lugar de Campos? — Um novo sem noção do que é o lugar de avançado centro!

E como estes, outros há; mas não sabemos se por teimosia ou carência de visão se faz tudo ao contrário.

Depois quando os factos se tornarem realidades não venham com lamentações porque, então, já serão tardias.

Pede-se um pouco mais de coerência para bem da Colectividade. Assente-se em definitivo numa formação, com continuidade, para que o grupo ganhe homogeneidade, pois

com constantes modificações nada lucra o grupo. E para reforçarmos esta afirmação ou-samos transcrever do Dr. Tavares da Silva estas afirmações:

"Pois não é certo que as constantes alterações de um grupo são o caminho mais indicado para a sua desagregação, total ou parcial? Uma equipa de futebol não pode deixar de ser um produto trabalhado de longa data em que todos os elementos se conheçam uns aos outros e sejam sempre os mesmos, temperados em igual proporção. Se, porém, a composição de uma linha se altera e transfigura continuamente, de semana para semana, como é possível manter o "produto" e este não se adulterar?"

E, por hoje, ficamos por aqui a aguardar o futuro.

Campeonato Popular

Terminou o Campeonato Popular de futebol, organizado pela Associação Popular de Futebol, desta cidade, que numa interessante iniciativa fez movimentar durante alguns domingos os grupos populares da cidade e de Barcelinhos.

Venceu o grupo representativo da JOC, sem dúvida aquele que se apresentou melhor apetrechado para enfrentar os revezes que a prova ofereceu. Todavia, acentue-se, os restantes competidores não foram adversários fáceis, destacando-se a acção do Atlético de Barcelinhos, que a certa altura deixou a perceber que seria o vencedor.

Esta circunstância mais valorizou, porém, o triunfo dos "jocistas", que foram alvos de grandes manifestações por parte dos seus adeptos e a própria Associação resolveu louvá-los pelo seu meritório triunfo e comportamento.

Sociedade Columbófila Barcelense

Na semana finda realizou-se a assembleia geral desta colectividade desportiva, que teve o seguinte resultado:

José António Beza Moreira, Presidente; Manuel Fernando Pinto Lopes, Secretário; José Carvalho Figueiredo, Tesoureiro; Domingos Fontainhas e Eduardo da Silva Trilho, vogais.

Aos novos elementos, possuídos da melhor boa vontade, auguramos-lhe as maiores felicidades e desde já lhes prometemos a nossa incondicional colaboração.

RUI DO CÁVADO

Prior de Barcelos

Com demora de uma semana partiu para Chaves o Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha, nosso querido Director.

ÓCULOS e CONCERTOS
BAZAR DE SANTO ANTÓNIO

P.º M. Domingues Basto

Tem estado doente, não tendo podido seguir para Lisboa a fim de tomar parte como deputado nos trabalhos parlamentares, o nosso bom amigo Snr. P.º Manuel Domingues Basto, prestigioso arcepreste e abade da risonha vila de Fafe.

Estimamos o seu rápido restabelecimento.

CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 21,15, será apresentado no Cine-Teatro Gil Vicente, um programa de filmes Castelo Lopes, L.d., tendo por filme de arte a dramática narrativa de uma viagem de recreio que se transformou numa jornada de pavor:

A DAMA DE XANGAI

extraordinária criação de Rita Hayworth com Orson Welles.

No próximo domingo, 21, às 15 e às 21,15 no mesmo cinema será apresentado um programa Talma Filmes com a obra de realismo que assombra:

OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPEIA

uma nova versão francesa que evoca todo o martírio e suplício dos cristãos na antiga cidade de Pompeia.

Com Micheline Presle, Georges Marchal, Marcel Herrand e muitos outros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Antero de Faria, no Largo do Teatro e Faria, em Barcelinhos.

CAFÉ

Se gosta de café, tome-o no CAFÉ E PASTELARIA ARANTES

ou mande-o buscar porque também o vende a peso.

Não é fácil encontrar igual.

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: — As Snr.ªs D. Maria Manuela de Sá Ramires Barreiros, D. Maria Emília Machado Maciel Beza Ferraz Torres, a menina Maria Julieta de Sousa Cunha e o Snr. Doutor Mário Vieira de Sousa Basto.

Amanhã — A Snr.ª D. Maria José Machado de Carvalho e a menina Maria Fernanda da Silva Teixeira.

Sábado — A Snr.ª D. Maria Laura Matos Viana Lopes Correia, e os Snrs. Alferes José Olímpio Barreiros, Dr. Luís Fernandes Figueiredo e D. Vicente Mahiques Senti.

Domingo: — A Snr.ª D. Maria Alice Barroso Coutinho.

Terça-feira: — A Sr.ª D. Júlia Gomes Pereira de Figueiredo e o Sr. José Adolfo Guimarães Cibrão.

Doente

Encontra-se doente o nosso particular amigo Snr. Sérgio Silva, a quem desejamos rápido restabelecimento.

Notas à margem

(Continuação da página 1)

Como assistentes forçados do desmoronar do mundo podre, injusto e falso que há muito se privou do mínimo conteúdo espiritual, movimentado e comandado por realidades-arentes ou, para nos exprimirmos melhor, por falsas-realidades, todo o cuidado é pouco para evitarmos, na sua derrocada, o contágio de qualquer das suas variadíssimas podridões...

O homem procedente e moldado por esse mundo ôco, paganizado e velho, alheio a Deus e por consequência indiferente à sua missão eterna, sem rumo, fraco e tataranho, o seu homem-tipo, só agora, ante a terrível ameaça de cair nas garras aduncas e sangüinárias das hordas modernas de Gengis Khan, a tranzir de medo, qual passarinho incantado pela serpente traíçoira, pode avaliar com justeza quanto é pequeno e insignificante...

Tateiam-se os primeiros passos dum mundo novo em que «as realidades mandam» que, será tanto melhor e mais forte, quanto mais a doutrina cristã influenciar as suas acções e movimentos.

A catástrofe que, eminentemente, ameaça desabar sobre a pobre e desgraçada humanidade, finalmente reconhecida por todos os povos civilizados, não nos apanhou desprevenidos. Mercê dos Chefes privilegiados e providenciais que possuímos, nós, os portugueses, fomos os primeiros a denunciar o perigo de leste e, em vista de tal previsão, a tempo fomos tomando posições para, ao enfrentá-lo, não nos assustar-mos demasiadamente...

Salazar, idealizou e instituiu as bases da revolução portuguesa, com uma visão larga, e de génio, quanto aos problemas do futuro... E se a experiência portuguesa não tem desprezado, e certamente continuará a prezar, os ensinamentos ou experiências alheias, a verdade incontestável é que a primazia para novas fórmulas políticas, sociais ou económicas, a razão-mor, é sempre dada pelas realidades nacionais.

Devido a este modo de actuar, a revolução nacional, tem-se apresentado sempre com características bem definidas, próprias, a ponto da experiência lusitana, como remédio para os males políticos contemporâneos, ser unanimemente reconhecida como uma solução «sui generis».

O realismo é a grande característica, a ideia-motor, da revolução corporativa portuguesa. Ainda agora, logo que o ambiente internacional se despiu de ilusões, não deixou de aproveitar esta grande oportunidade para acelerar a sua marcha e, numa ânsia de «mais e melhor», tratar de se aperfeiçoar e ultimar...

O exemplo de cima, em actividade, preocupações de acerto e desejos duma maior colaboração, continua a dar-nos satisfação, fé e esperança... É preciso porém que, cá em baixo, à nossa roda, se sintam bem tais reflexos para não continuarmos a notar a mesma indiferença e desunião, igual falta de confiança e de esperança...

Mais do que nunca, para se poderem atingir cabalmente os fins em vista, torna-se urgente e indispensável prosseguir com a renovação dos quadros, colocando, em todos os postos, servidores inteligentes, activos, honestos e... capazes de inspirarem confiança.

Aplique-se, de cima a baixo, e em toda a extensão, a grande característica da Revolução ou, por outras palavras, investigue-se, procure-se tomar conhecimento das realidades...

JOÃO D'ALDEIA

José Cardoso e Silva

Este nosso conterrâneo e amigo, competentíssimo técnico em jardinagem, acaba de ser encarregado pela Câmara Municipal de Braga para proceder à remodelação e arranjo dos jardins naquela cidade, pelo que é de esperar que dentro em breve o Snr. José Cardoso Carneiro da Silva, colha para a cidade dos arcebispos as honras e os parabéns que tem colhido noutras terras por onde passa a sua delicada sensibilidade artística.

Da sua reconhecida competência outra coisa não é de esperar e dando esta agradável notícia aos nossos leitores, enviamos àquele nosso amigo os nossos melhores parabéns.

Repartição de Turismo

Na passada segunda-feira foram iniciadas as obras para a construção do novo Edifício da Comissão Municipal de Turismo que, como se sabe, vai ficar situado na esplanada sobre o Rio Cávado.

Obra de grande vulto, pela imponência e beleza que vai dar ao local este importante melhoramento deve ficar concluído dentro em breve, razão porque ali se trabalha com grande animação e azáfama.

A monumental escada está quase concluída e se não fosse o mau tempo já há muito os barcelenses poderiam admirar as perspectivas dessa grandiosa obra que se está a realisar na nossa terra.

A Redacção de *Jornal de Barcelos* informa:

I) — Só faremos a habitual apreciação crítica às obras de que nos forem enviados dois exemplares.

II) — Aceitaremos toda a colaboração que venha devidamente assinada e que siga a orientação católica e regionalista deste jornal.

III) — Gostaríamos ver insertas neste jornal correspondências de todas as freguesias do Concelho, pelo que convidamos para o fazer os respectivos Párcos ou Professores.

A Administração de *Jornal de Barcelos*

Todas as assinaturas devem ser pagas adiantadamente, pelo que pedimos encarecidamente aos nossos queridos assinantes para fazerem o pagamento nesta administração durante o mês de Janeiro. Evidentemente que lhes é facultado pagar trimestralmente.

Aqueles assinantes ou anunciantes que porventura ainda não tenham liquidado as suas contas referentes ao ano de 1950 era favor fazer-lhe o quanto antes.

A Administração deste jornal oferece gratuitamente uma assinatura à pessoa que conseguir CINCO novos assinantes.

Deram-nos o prazer de se inscreverem como assinantes do nosso jornal os Ex.^{mos} Senhores:

Prof. Artur de Abreu, de Vila Verde; Armando Teixeira, de S. Miguel das Aves; Mário Barbosa da Costa Almeida Ferraz, do Porto; Padre Domingos Matos Rio de Novais, de Sequidade; Dário Xavier Queiroz, de Lisboa; António Neiva de Oliveira, do Porto; Veríssimo Miranda da Silva, de Lisboa; D. Maria Beatriz Miranda de Vasconcelos, de Viatodos; Jaime Rodrigues Serrano, de Matosinhos; Presidente da Junta de freguesia de Gamil; Sena Lopes, desta cidade; Manuel Joaquim Lopes Loureiro, de Areias de Vilar, etc.

Deram-nos a honra de vir à nossa Administração pagar as suas assinaturas para o ano corrente, gentileza que agradece-mos, os Snrs. José Fiuza da Silva, de Lisboa; D. Maria Augusta Vieira, D. Lucília Nunes, Armando Pacheco, Dr. Joaquim Reis, D. Vicente Mahiques Senti, João Carlos de Miranda, Dr. António Leite de Faria, de Vieira do Minho; Alfredo Diogo dos Santos, Dr. Rogério Nunes, do Porto; Jorge Nunes, Joaquim da Costa e Silva, D. Berta Lima da Fonseca, Casa de Saúde de S. João de Deus, Padre António Miranda da Silva, Herminio Gomes da Silva, José Joaquim dos Santos, José B. Gonçalves Pereira, Padre Firmino Ferreira da Silva, Dr. Ascenção Correia, etc.

Câmara Municipal

Distribuição de Pelouros

Na sua primeira sessão camarária, os vereadores tomaram conta dos respectivos pelouros, que ficaram assim distribuídos: Presidência — Finanças, obras e Secretaria; Dr. Eurípedes de Brito: instrução, cultura e turismo; Dr. Félix Machado: Bairro e assistência; Dr. Joaquim Reis: Jardins, higiene e limpeza; Augusto Figueiredo: Cadeia e mercado; Luís Pinheiro: Água, electricidade, e matadouro; Joaquim Macedo Correia: Feira.

Como se verifica o vereador Snr. Dr. Eurípedes de Brito foi reconduzido na chefia dos mesmos pelouros, onde tanto se tem distinguido e bem assim o vereador Snr. Luís Pinheiro que tem tido tacto especial para tratar os assuntos de delicada importância como são a água e luz.

A todos os nossos parabéns.

CHÁS FINOS
VERDE PÉROLA

Preto, ponta branca
Uma especialidade
VENDE A
Pastelaria ARANTES

Ordem Terceira Dominicana

Reuniu-se no passado dia 7 do corrente na Capela de S. José, com a presença de grande número de Irmãos da Fraternidade desta cidade, a Ordem Terceira Dominicana, sob a presidência de Rev. Director Geral.

Foram eleitas as novas mesas masculina e feminina, e nomeado assistente eclesiástico o Rev. P.^o Alberto da Rocha Martins.

Depois procedeu-se à profissão de novos Irmãos e terminou esta cerimónia religiosa com o Terço, Bênção do Santíssimo Sacramento e a leitura do manual da Ordem.

Pároco de Alvelos

O bondoso Pároco da vizinha freguesia de Alvelos teve a amabilidade de vir a esta redacção apresentar cumprimentos pelo nosso aniversário e, ao mesmo tempo, manifestar o seu grande contentamento pelo êxito do nosso jornal.

Muito nos penhorou a sua gentileza e registamos, também, a sua generosidade pagando a sua assinatura com oitenta escudos. Ao distinto sacerdote deixamos aqui a nossa eterna gratidão.

Desastre

Sobre o desastre ocorrido na estrada da Póvoa, de que resultou ferimentos graves num marinheiro, pelo que teve de ser conduzido ao hospital de Misericórdia, onde ficou internado, recebemos a seguinte carta:

Snr. Director do
Jornal de Barcelos

Peço a V. que nas colunas do simpático periódico que V. é muito digno Director interprete em nome de todos os marinheiros a expressão do nosso maior agradecimento às pessoas que carinhosamente recolheram no momento do desastre o nosso camarada.

É nosso dever expressar toda a nossa gratidão à muito digna Polícia de Trânsito, e aos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

É extensivo aos ilustres clínicos do Hospital pela prontidão dos serviços prestados num gesto bem altruísta e patriótico os senhores Doutores Queros e Torres (Filho).

Para todos a nossa simpatia e a nossa estima.

Apúlia, 11 de Janeiro de 1951.

Pelos meus camaradas

Estêvão Peixoto Osório Sarmento e Costa
Radiotelegrafista da Marinha de Guerra

VERMICIDA VEGETAL DE FARIA

É um vermífugo de efeito rápido e seguro na destruição e expulsão das lombrigas

Depósito Geral: Farm. J. Alves de Faria

Telef. 8245 — BARCELINHOS

IMPRENSA

Comércio de Vieira

Completo 62 anos de vida o "Comércio de Vieira" que se publica quinzenalmente e de que é Director o Snr. P.^o João Santos Alves Vieira.

Felicitemos o seu ilustre Director e a todos os que trabalham em "Comércio de Vieira".

Estudos

Recebemos esta belíssima Revista dos Estudantes de Coimbra que encerra primorosos trabalhos, destacando-se a notável conferência sobre Guerra Junqueiro do distinto poeta e escritor católico Padre Moreira das Neves.

Notícias de Guimarães

No dia 11 passou o aniversário do semanário vimarense "Notícias de Guimarães" de que é Director o Snr. António Dias Pinto de Castro.

Desejamos-lhe longa vida e felicitamos todos os que trabalham em "Notícias de Guimarães".

Sabonetes e Perfumes
Bazar de Santo António

Parabéns

Teve a sua festa natalícia, na passada sexta-feira, o Senhor Miguel Joaquim Pereira, considerado industrial de Barcelinhos e assinante deste semanário pelo que lhe enviamos muitos parabéns.

Não crie situações difíceis...

Proteja-se e proteja os seus, dando-lhes calçado que disponha bem para o trabalho e para a vida.

Vá à **SAPATARIA CUNHA** e aqui encontrará o mais sólido e atraente calçado de inverno.

Esta acreditada casa oferecerá aos seus numerosos clientes prémios avultados que corresponderão a artigos de igual valor à importância adquirida por mês.

Veja, em breve, no nosso jornal, as condições de se habilitar a magníficos prémios de utilidade.

SAPATARIA CUNHA

rivaliza com as melhores casas da especialidade.

Telefone 8256

BARCELOS

Electrificação do Concelho

Conforme já noticiamos oportunamente, anda a edilidade empenhada para levar a cabo a espinhosa e dispendiosa missão de electrificar o concelho.

Estudados os pontos principais não parece difícil de conseguir-se esse objectivo, o que constituirá benefício de incalculável interesse para os meios rurais.

Neste sentido a Junta de Freguesia de Barcelinhos também não descarta o assunto e trabalha com muito interesse para electrificar todos os lugares daquela freguesia, estando já em preparação os trabalhos que hão-de conduzir a electricidade ao populoso lugar de Medros, iniciativa que merece os melhores louvores pelo alto benefício que representa para aquela laboriosa gente.

Seria bom, óptimo mesmo, que a mesma Junta de Freguesia não descursasse outros pormenores de grande interesse para a freguesia, de entre os quais é justo realçar o pavimento do Largo Guilherme Gomes Fernandes, que de dia para dia se torna mais intransitável e vergonhoso.

POR BONS PREÇOS?
SÓ NA

Drogaria Pimenta do Vale

34, Rua Infante D. Henrique, 36
Telefone 8312 **BARCELOS**

A chuva

Tem chovido abundantemente e a temperatura conserva-se muito fria.

Este facto embora acorra no seu devido tempo, tem prejudicado muitíssimo os trabalhos daqueles operários que pela força das circunstâncias têm de exercer o seu mister ao ar livre e consequentemente muito tem prejudicado aquelas classes em que o trabalho constitui o seu único ganha-pão.

Festas das Cruzes

Reuniu na passada segunda-feira, a Comissão Executiva das Festas das Cruzes, que este ano se levam a efeito com grande brilhantismo, constando do programa números de grande sensação e absolutamente inéditos.

O Presidente, Snr. Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, iniciou os trabalhos com uma saudação à Imprensa, a quem pediu colaboração a bem dos interesses da cidade.

A seguir trataram-se de assuntos de grande importância e marcaram-se directrizes que tem de ser seguidas, no sentido de que tudo seja levado a cabo dentro da melhor ordem, sem atropelos, a fim de se obter o melhor êxito.

Foram fixadas reuniões semanais que têm lugar todas as 4.^a feiras.

Óptica • Rádios • Máquinas
de escrever • Fotografias
• Máquinas fotográficas •

Casa Soucasaux

TELEFONE 8345
BARCELOS

Manuel de Oliveira

São da autoria deste nosso amigo e distinto fotógrafo portuense algumas fotografias publicadas em *Jornal de Barcelos*, que de forma tão gentil se dispõe a colaborar conosco nas colunas do nosso semanário.

Manuel de Oliveira que é um profissional competente tem vindo à nossa cidade e concelho executar vários trabalhos, especialmente para casamentos e grandes jantares de confraternização e conta já aqui numerosos amigos e clientes que podem continuar a dispor dos seus serviços escrevendo para a Rua da Saudade, 88, da cidade do Porto.

«A NOSSA VIVENDA»

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada
BARCELOS

Convocação

Assembleia Geral

Em conformidade com os Estatutos, são convidados os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária na Sede do Grémio do Comércio do Concelho de Barcelos, à Rua Barjona de Freitas, 33—1.º andar desta Cidade de Barcelos, no dia 30 do corrente, pelas 21 horas e 30 minutos com a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição dos Corpos Gerentes

Aprovação do Orçamento Ordinário

Não reunindo número legal de sócios para a Assembleia poder funcionar ficam os mesmos pelo presente convidados para o dia 15 de Fevereiro do corrente ano, à mesma hora e no mesmo local, funcionando nesse dia a Assembleia com qualquer número de sócios.

Barcelos, Secretaria da Sociedade, 13 de Janeiro de 1950.

O Presidente da Comissão Administrativa

a) *Artur Pinto Coelho*

Novidades são...

No famoso Mosteiro de N. S. do Sameiro, em Braga, consorciou-se a Sr.ª D. Maria da Glória da Silva Pimenta, filha da Sr.ª D. Felicidade Gomes da Silva Pimenta e do saudoso João Marques Pimenta, que foi industrial desta cidade, com o Snr. Adelino de Jesus Vieira, filho da Sr.ª D. Júlia Tereza Pereira e do Sr. Manuel Pereira, considerados proprietários de Parada de Boure.

Paraninfaram o Sr. João Duarte Veloso e esposa e celebrante o Rev. Frei Luís da Ordem dos Capuchinhos, desta cidade, que na ocasião própria proferiu uma tocante alocução.

Finda a cerimónia foi servido um almoço aos convidados.

Os noivos fixaram residência em Vieira do Minho, onde o noivo é considerado funcionário dos C. T. T.

Muitas felicidades.

Bombeiros V. de Barcelos

A humanitária e prestan-te Associação de Bombeiros Voluntários de Barcelos, a quem a população da nossa cidade e concelho deve inestimáveis serviços, prestou durante o ano que há pouco terminou os seguintes serviços:

25 saídas para incêndios, 21 saídas para desastres, 16 saídas para funerais e 5 saídas diversas, o que dá um total de 67 saídas, pelo que o pronto-socorro percorreu 718 quilómetros.

Fez ainda 137 piquetes a casas de espectáculos, 21 piquetes a funerais e 13 piquetes diversos.

Teve 7 formaturas gerais e realizou 24 exercícios.

Por aqui é bem fácil de avaliar a actividade desenvolvida, em favor da humanidade, pelos nossos bombeiros.

Correio das ALDEIAS

(Continuação da página 5)

Fica desta maneira satisfeito esta velha aspiração de todo o nosso povo, que há muitos anos reconhecia a necessidade desta obra.

Novos horizontes se vão descobrindo para o progresso de Vila Seca.

— Com o leilão das prendas oferecidas ao Menino, terminaram as festividades do Natal que decorreram brilhantíssimas. O leilão foi muito animado concorrendo para isso o brio das raparigas que ofereceram esplêndidas merendolas e o bairrismo dos rapazes que não deixaram que ninguém comesse barato. Tudo ficava na Igreja que é nossa e é necessário conservá-la na beleza a que foi elevada. Não andamos longe da verdade se dissermos que rendeu 1.000\$00. Parabéns a todos.

— Inscreveram-se como assinantes mais os senhores Manuel Gomes Vinha e Joaquim dos Santos Ribeiro.

C.

Apeiria Agrícola

Completa, moderna, bom estado e em conta

Vende-se

Para ver e tratar na Padaria JOÃO LUÍS—Tel. 8219.

Calendários

Da considerada firma Drogaria Moderna, desta cidade, recebemos um interessante calendário para o ano corrente.

— Também da importante fábrica de «Estores Vitória», que tem a sua sede na Rua Afonso Henriques, n.º 2089, em Ermezinde, recebemos igualmente para o ano corrente um lindo calendário.

Os nossos agradecimentos.

FALECIMENTOS

Angelino E. do Vale Lima

Na sua residência da freguesia de Perelhal, deste concelho, faleceu subitamente o nosso querido amigo e assinante Snr. Angelino Emílio do Vale Lima, de 61 anos de idade e pessoa muito estimada pelos seus excelentes dotes de carácter e de trabalho.

O extinto era casado com a Snr.ª D. Margarida Martins de Miranda e pai das Senhoras D. Angela, Maria Eugénia e Maria Lídia Miranda do Vale Lima e dos Senhores Laurentino, Artur, Adelino, Avelino, Alcindo, Manuel, Arnaldo e José do Vale Lima.

O seu funeral foi muito concorrido, tendo a assistência de muitas pessoas gradas desta cidade, onde o extinto gozava de muita estima e consideração.

A toda a família apresentamos sentidos pêsames.

D. Maria José Brito Limpo Trigueiros

Com a provecta idade de 82 anos, faleceu no passado sábado, na sua Casa de Mol-des, na freguesia de Remelhe, deste concelho, a Snr.ª D. Maria José Brito Limpo Trigueiros, viúva do saudoso Major José Simões da Silva Trigueiros.

A bondosa senhora era mãe do nosso amigo e assinante Snr. Júlio Brito Limpo da Silva Trigueiros e sogra da Snr.ª D. Carolina da Silva Maciel Trigueiros, tia dos Snrs. Eng.º Francisco Brito Limpo de Faria e do nosso amigo e assinante Snr. Carlos Bernardo Brito Limpo de Faria, considerado proprietário de Pedra Furada e ainda avó das Snrs.ªs Dr.ª D. Maria Júlia, D. Maria José e dos Snrs. Eng.º José Júlio, João, Francisco e Jorge Trigueiros e do Snr. Dr. Helder Rocha.

O funeral da inditosa senhora constituiu uma impressionante manifestação de pesar, nele se tendo incorporado pessoas de todas as camadas sociais, tanto desta cidade como das freguesias limítrofes, tendo-se, durante o percurso, organizado vários turnos todos compostos por pessoas de família.

A chave da urna foi conduzida pelo sobrinho da finada Snr. Eng.º Francisco Brito Limpo de Faria.

A toda a família *Jornal de Barcelos* apresenta sentidas condolências.

VENDE-SE

Desnatadeira e bateadeira «Melot» em bom estado. Falar nesta Redacção.

Lanternas e Pilhas eléctricas.

O maior sortido—Desconto para revenda.

Bazar de S.º António

BATATA

DE

Semente Estrangeira Certificada

Para obter boa produção, prefira a BATATA de semente HOLANDESA

VORAN

Muito resistente ao mildio e de boa conservação.

Em terras com água, dá produções raras vezes igualada.

Experimente e terá a certeza e a consolação de ter acertado.

Recebeu destas e doutras variedades IRLANDE-SAS, como sejam:

ARRAN VICTORY e KERR'S PINK,

a

Sociedade dos Adubos Labor, L.ª

Rua do Loureiro, 70 — Telefone 21792 — PORTO

Temos fábrica própria de Adubos especiais para BATATA, VINHA, OLIVEIRAS, etc.

Agente em Barcelos: Simplicio de Sousa

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37



Chegou o Inverno. Precisa de se pre-caver contra as chuvas. Os seus filhos vão para a escola, têm de ser protegidos. A humidade nos pés traz como consequência graves doenças. Vamos evitar o mal com o único remédio que nos oferece a

CASA CUNHA

FÉLIX LUÍS DA CUNHA

Avenida Dr. Oliveira Salazar—BARCELOS

que tem completo sortido de calçado em borracha, para homem, senhora e criança. Botas de cano alto e de m/ cano, galochas, etc., que vende aos melhores preços.

Tem oficinas próprias, onde executa botins em calfe e toda a qualidade de calçado e bem assim consertos com os melhores materiais.

A casa que mais vende porque é a que melhor serve.

As máquinas de costura portuguesas são as melhores e mais baratas



Comprar esta máquina é ser Português

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Seu Agente-Depositário em Barcelos:

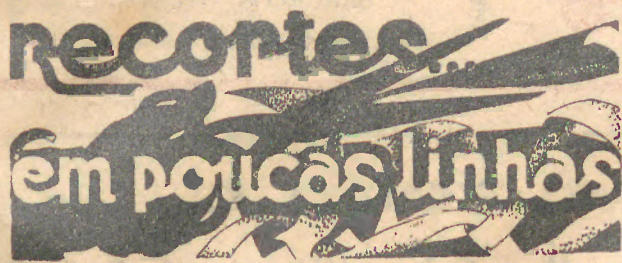
FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO

Telefone-8345

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA PASTELARIA ARANTES

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS



DO PAÍS

Partiu no passado sábado para o Brasil o Professor Caeiro da Mata: como embaixador especial representará o Chefe do Estado português nas cerimónias da posse do presidente eleito Dr. Getúlio Vargas.

Faleceu no Porto o Dr. Antunes Guimarães, figura de grande prestígio na actual situação e grande defensor dos interesses Norte-nhos. O seu funeral constituiu grandiosa manifestação de pesar, tendo-se incorporado representantes do Chefe do Estado e do Governo, ministros, deputados e altas individualidades civis e militares.

Um violento abalo de terra sacudiu Angra do Heroísmo, causando grandes prejuízos materiais. Felizmente não se registaram desastres pessoais.

O Dr. Marcelo Caetano, presidente da Câmara Corporativa, esteve em Madrid a fazer uma conferência no Ateneu. Foi recebido pelo embaixador de Portugal que lhe ofereceu um almoço em sua honra.

Com diversas solenidades iniciaram-se em Lisboa as comemorações do 1.º Centenário da sua instalação no Palácio de Bemposta, a Escola do Exército.

A Feira Popular de Lisboa deu um lucro líquido de 8.509 contos, segundo a comunicação feita aos representantes da imprensa pelo Sr. Governador Civil de Lisboa. Os ordenados pagos a pessoal durante o tempo que a mesma funcionou atingiu 1.702.135\$80.

Os Srs. Ministros das Obras Públicas e da Marinha e o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa visitaram os terrenos onde o Clube de Futebol «os Belenenses» vai construir o seu novo Campo e a sede. As instalações cobrem uma área de 90.000 metros quadrados e o seu custo será elevado.

Uma rapariga de Linda-a-Pastora que fôra à capital acompanhada do seu noivo, fazer compras que se destinavam ao seu próximo casamento, morreu repentinamente na Estação de Alcântara.

DO ESTRANGEIRO

O vulcão Etna lançou uma onda de lava incandescente de 10 metros de altura, destruindo milhares de maceiras e muitos hectares de ricos pomares desapareceram.

O ministro da Justiça francês encarregou um alto funcionário daquele departamento de fazer um relatório sob o pedido de versão do processo do Marchal Petain, herói da França.

Em visita às capitais das nações do Pacto do Atlântico, encontra-se na Europa o general Eisenhower, Comandante supremo do Exército da Europa.

No Estado americano de Nevada estão a ser estabelecidos planos para novas experiências da bomba atómica.

Em Berlim, no dancing «Oasis» morreram queimadas as bailarinas portuguesas Lucinda Ferreira e Lucília de Jesus, quando se exibiam num número de danças brasileiras, com vestidos inflamáveis.

Continua cada vez mais violenta a guerra na Coreia. Apesar dos ataques violentíssimos da aviação americana, os comunistas chineses continuam o seu avanço para além do paralelo 38.º.

O «raio da Morte», uma nova terrível arma de guerra foi inventado pelo engenheiro italiano Sécio Righetti. Desencadeia forte carga eléctrica contra qualquer objectivo que se encontre num raio de 250 quilómetros.

Encontra-se em desenvolvimento na Suécia um método muito económico de converter a água do mar em potável. Um litro de gasolina seria o suficiente para destilar uma tonelada de água.

O português Pita Soares que há 20 anos na América lhe foi comutada a condenação à morte e substituída pela de prisão perpétua, pede numa carta dirigida ao «Diário de Notícias», órgão da colónia portuguesa na América para regressar a Portugal.

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga.

SECÇÃO DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO

Para os devidos efeitos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para o próximo dia 11 de Fevereiro, pelas 9 horas, a fim de se proceder à eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1951-1953.

Chama-se a atenção de todos os sócios para as disposições do despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo n.º 9, II Série, de 12 do mesmo mês e ano, e mais Legislação aplicável.

Barcelos, 4 de Janeiro de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) *Ilídio Eurico Gomes*

Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Braga.

SECÇÃO DE BARCELOS

Convocação

Para os devidos efeitos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para o próximo dia 11 de Fevereiro, pelas 10 horas, a fim de se proceder à eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1951-1953.

Chama-se a atenção de todos os sócios para as disposições do despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo n.º 9, II Série, de 12 do mesmo mês e ano, e mais Legislação aplicável.

Barcelos, 4 de Janeiro de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) *Américo Teixeira Leão*

Leite Puro

De Vacas Turlinas

Recebe todos os dias de manhã e de tarde o

CAFÉ E PASTELARIA ARANTES

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

Máquina de Costura OLIVA

Vende-se completamente nova.

Falar nesta redacção.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Correio das Aldeias

Carvalhas, 8

No último dia 4, faleceu nesta freguesia, com todos os sacramentos, António Gonçalves da Costa, casado, negociante, de 33 anos de idade e natural desta localidade. Paz à sua alma.

Porque o finado deixa viúva e cinco filhos, sendo o mais novo de um e o mais velho de 11 anos, vimos por intermédio do *Jornal de Barcelos* apelar para a generosidade do bom povo desta terra para auxiliar, na medida do possível, aquela infeliz viúva, bem como os cinco filhos que a rodeiam, pois ficou aquele lar banhado em lágrimas e na maior das misérias. Quem dá aos pobres, empresta a Deus...

— Por motivo de doença do Rev. Abade de Charente, importante freguesia do nosso concelho, assumiu, interinamente, as funções de pároco daquela povoação, o nosso bondoso pastor, Rev. Sr. Padre José de Araújo Ferreira. — Afirmaram-nos, que deve ser ainda este ano cortada a projectada estrada Carvalhas-Chavão, melhoramento de capital importância para as duas localidades, em especial para a última.

Esta obra está orçada em 614.800\$00.

Oxalá que esta previsão se torne realidade.

C.

Balugães, 13

— O grupo cénico dos escuteiros de N. S. da Aparecida de Balugães levou ao palco a Revista inédita «Até que enfim»!

Foi exibida duas vezes, registando-se outras tantas enchentes, e muitos foram os que pediram nova representação.

Os rapazes tiveram de se munir de uma vontade de ferro para suplantar os revezes de que os cercaram.

Venceram-nos. Aí residuiu todo o seu mérito apesar da incompreensão e ignorância de alguns e da má vontade de outros.

Será difícil encontrar uma organização tão pobre de aparato como esta!

Mas eles não esmorecem. O seu lema é: Sempre em frente! Bravo, rapazes. Para a frente é que é o caminho. Deus vos ajude.

Fala-se que trabalham para uma sede nova, em edifício próprio. Óptimo seria que todos os compreendessem e os ajudassem para que os seus

anseios se transformem em realidade num futuro muito próximo.

— Faleceu, com a linda idade de 103 anos, a Snr.ª D. Rosa Lopes, mãe extremosa do Sr. António Lopes e da Senhora D. Maria Rosa Lopes.

C.

Vila Seca, 15

É já tradicional, nesta terra, a tão linda festa dos Reis.

Os rapazes, arrastados pelo entusiasmo próprio destas noites, lá vão cantando aqui e além agora dizendo:

Boas noites, meus Senhores
Estejam bons na ocasião
Vimos pedir uma esmola,
P'ra São Sebastião!

e logo cantando:

— Os três reis do Oriente
Foram todos p'ra Belém
Também nós cá vimos todos
p'ra comer e beber bem!

Apesar do tempo frio e chuvoso que mais convidava à lareira do que à rua, os nossos rapazes conseguiram bastantes centenas de escudos que vão reverter a favor duma boa causa.

A ser sempre assim, que não desapareça esta tradição dos reis que anda na alma do nosso povo.

No dia 13 reuniram-se todos, em número de 20, na residência paroquial onde lhes foi servido um succulento jantar, findo o qual o tesoureiro da Comissão Júlio Amorim Casanova, depois de ter lido perante todos as contas de receita e despesa, entregou ao Pároco o saldo que monta a umas centenas de escudos.

Apraz-nos registar a atitude que só enobrece.

— Receberam-se hoje em matrimónio José da Silva Eiras e Gabina da Silva Santos. Felicitades.

— Mais uma criancinha entregou a sua alma ao Senhor. Foi ela um filhinho do proprietário de Vila Seca José Gomes Casanova.

— Dissemos, há meses nas colunas deste semanário, que só faltava que os homens influentes da terra pensassem numa obra para a vermos realizada. Não foram levadas no vento as nossas palavras, pois podemos dizer aos nossos leitores que o caminho que conduz à Igreja está quase pronto ficando muito bem com paralelo e calçeta a impedir para sempre o aborrecimento da lama.

(Continua na página 4)

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAUX

com telefone 8345

Iluminações eléctricas

O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

DELEGAÇÃO — LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

ENTREVISTA DA SEMANA

Ouvindo o Snr. João de Sousa e Silva, Presidente do Grémio do Comércio de Barcelos — O que nos disse e o que pensa o prestigioso dirigente.

Iniciamos, hoje, uma série de entrevistas com que vamos dar a conhecer aos nossos leitores a vida dos mais importantes organismos económicos de Barcelos. Não prometemos, semanalmente, publicar uma entrevista; mas, sempre que possível, ela sairá com os pormenores de maior interesse a fim de bem orientar o público e para que este tome contacto com a vida interior das colectividades, cujo movimento a todos interessa.

Dentro desta orientação, ouvimos em primeiro lugar o Presidente da Direcção do Grémio do Comércio, nosso

amigo Sr. João de Sousa e Silva, importante comerciante desta cidade.

Não carece de apresentação o entrevistado, tão conhecido é e tantas provas tem dado da sua muita dedicação e do seu acendrado bairrismo, vindo, até, de desempenhar a honrosa missão de vereador municipal, onde se destacou pelo seu apurmo e tacto administrativo.

Encontramos o Senhor Sousa e Silva precisamente no momento em que saía da sede do Grémio do Comércio e logo lhe dissemos das nossas pretensões. Amável e sorridente respondeu-nos:

— Que lhe hei-de dizer, meu amigo, se é bem certo que estamos no começo da nossa ge-



João de Sousa e Silva
Presidente do Grémio do Comércio

rência, pelo que a nossa acção ou trabalho pouco se fez sentir. Anima-nos, porém a vontade de alguma coisa de útil fazer em benefício dos nossos agremiados e do comércio.

— Mas tem alguns projectos em vista?

— Temos em pensamento vários assuntos cuja remodelação se impõe. Não faz sentido, por exemplo, que se estabeleçam pessoas mal preparadas para arcar com as responsabilidades e encargos inerentes à vida comercial. Urge corrigir e disciplinar competências e exigir certos

Comentando um discurso...

(Continuação da página 1)

Não se afirma com clareza, talvez por se ignorar, quem tem as culpas totais ou parciais, do desinteresse de tantas pessoas com qualidades para ajudarem eficientemente, mas, aquela «transigência» a que alude o digno Presidente e que de forma alguma deve ser tomada como «fraqueza» tem algo de significativo que em nada apouca a inteligência e o senso político de quem a proferiu.

Ao contrário isto dá a transparecer o desejo sincero de que todos se irmanem, numa leal conjugação de forças para o progresso de Barcelos e, consequentemente, para o bem de Portugal. Transigir não é fraqueza quando essa transigência superiormente orientada nasce duma inteligência clara e visa a aproximação ou a conquista de verdadeiros valores que, pela sua cultura e nobreza de carácter, podem cerrar fileiras connosco nessa frente da inteligência, de que falara o Chefe, contra o comunismo.

Agrada-nos, sobretudo, o horizonte que se divisa de conciliação e não podemos regatear a nossa homenagem ao Ilustre Presidente Municipal pelo desassombro e pela compreensão que quis imprimir ao seu primeiro discurso deste novo ano de gerência dos destinos barcelenses.

Aqui lhe deixamos o nosso parabém e a certeza da nossa leal e desinteressada colaboração.

Todas as quintas...

Filigranas

De profundis clamavi, ouço soluçar na noite funda. Estão as pedras mostrando as almas de hoje, as almas antigas que cuidamos mortas. Tal é o amor que as pedras têm à vida, que nem o tempo nem os homens sabem calá-lo.

De profundis clamavi... Levanta voo a saudade, morcego que só em ruínas sabe fazer ninho. A forma das coisas dilui-se, é bom recordar...

O sino da torre, de quarto em quarto de hora, mede o silêncio: som cavo d'aldraba batendo em casa deserta.

Dispersam-se as nuvens. Leva-as o vento para a banda do mar. Há uma vaga ternura no azul descolorido do céu. As ruas exalam um odor de velhas sepulturas removidas. E a lua, sobre a cidade, é como uma lâmpada em frente dum nicho vazio...

Uma graça

— Dê-me uma esmolinha, que tenho tanta fome.

— E porque é que o senhor não trabalha?

— Já experimentei, mas ainda me abre mais o apetite!

Um pensamento

Para falar ao vento, bastam palavras; para falar ao coração, são necessárias obras.

Uma quadra

Diz o Sol: — «Gosto da Terra».
Diz a Terra: — «Adoro o Mar».
Diz o Mar: — «Gosto das moças Quando elas se vão banhar».

Um adágio

Sofre, cassaco, que hás-de chegar a chefe!

Ponto final

Não deixes a tua língua preceder o teu pensamento.

Operação

Numa casa de saúde do Porto, foi operada a Snr.^a D. Carolina da Silva Maciel Trigueiros, esposa do nosso bom amigo e assinante Snr. Júlio Brito Limpo Trigueiros, proprietário de Remelhe.

A operação decorreu com muita felicidade e *Jornal de Barcelos* faz votos pelo restabelecimento da bondosa senhora.

FALECEU O

Dr. João Antunes Guimarães

Portugal inteiro sentiu profundamente a morte do Dr. Antunes Guimarães.

O Norte do País deve ao ilustre finado uma defesa constante dos seus interesses em todos os postos que ocupou nomeadamente na Assembleia Nacional.

O País acaba de perder um político que pela nobreza do seu carácter e pela constante vontade de bem servir a Nação deixa em aberto um lugar na Política Nacional.

Que a sua bela alma descanse em paz.

elementos indispensáveis para evitar o atropelamento daquele que tem incontestável direito de ser comerciante por outros que não oferecem quaisquer condições de idoneidade moral e financeira.

— E sobre os ambulantes?

— Há que separar os comerciantes dos vendedores ambulantes ou feirantes. E cabe aqui perguntar: quem são os verdadeiros profissionais do comércio? Os negociantes de carreira, quer dizer, os que têm corrido todo o teclado da vida comercial, desde marçano à posição que lhe dá o direito de ser patrão, tendo a sua situação ligada a tantas relações e representações, cujos valores, por reconhecimento de mérito, vão servir com dedicações casas e instituições de beneficência úteis e preciosas à Sociedade ou os vendedores ambulantes ou feirantes, sem preparação prática e intelectual, que tudo atropelam, sem prestígio social e sem envergadura e capacidade comercial?

Creio que é bem patente o desequilíbrio.

— Nesse sentido têm feito demarches?

— Sim; já fizemos chegar — embora venha de traz, doutras cuidadosas gerências — vários alvites e sugestões, corrigindo o que manifestamente não está ainda no seu devido lugar, a quem de direito.

Na verdade, os Grémios são para servir e interpretar os interesses dos seus agremiados. É essa a sua tarefa e neste Grémio nunca deixou de atender-se com carinhosa protecção todos aqueles que aqui recorrem. Mas temos de pugnar, também, pela disciplina nas funções de certas actividades, entre elas a dos feirantes e vendedores ambulantes.

— Quanto à Câmara? — inquirimos.

— Neste aspecto o comércio local através de várias providências que a nossa Câmara adoptou, temos de reconhecer que olha também à situação que de longe vem afectando a posição do correcto e honesto negociante.

Neste capítulo, faça-se justiça séria, a Câmara, sempre recebeu atenciosamente as reclamações justas que por intermédio do Grémio do Comércio lhe foram apresentadas.

Dantes não era assim, afirma-se, porém o decorrer dos tempos ensina a melhores coisas.

— E para terminar só mais uma pergunta, Snr. Sousa e Silva:

O Grémio do Comércio tem contribuído, de algum modo, para o progresso de Barcelos?

— Não vivemos alheios aos progressos da nossa terra. Temos dado o nosso contributo para a sua valorização e sempre que solicitados não regatearemos a nossa colaboração que queremos pôr, bem em evidência, ao serviço do Comércio e de Barcelos.

Agradecemos a atenção do ilustre Presidente do Grémio do Comércio e das suas declarações pode concluir-se que mesmo no silêncio do seu gabinete, a Direcção do Grémio do Comércio de Barcelos não descarta os interesses nem dos seus agremiados nem da sua terra.

J. T.